

75 – HÁ UM BARCO ESQUECIDO NA PRAIA (E)

Há um barco esquecido na praia, já não leva ninguém a pescar.
É o barco de André e de Pedro que partiram pra não mais voltar.
Quantas vezes partiram seguros, enfrentando os perigos do mar!
Era chuva, era noite, era escuro, mas os dois precisavam pescar!

De repente aparece Jesus, pouco a pouco se acende uma luz.
É preciso pescar diferente que o povo já sente que o tempo chegou.
E partiram, sem mesmo pensar nos perigos de profetizar.
Há um barco esquecido na praia! Há um barco esquecido na praia!
Há um barco esquecido na pra...ia!

Há um barco esquecido na praia, já não leva ninguém a pescar.
É o barco de João e Tiago, que partiram pra não mais voltar.
Quantas vezes, em tempos sombrios, enfrentando os perigos do mar
Barco e rede voltavam vazios, mas os dois precisavam pescar!

Quantos barcos deixados na praia, entre eles o meu deve estar.
É o barco dos sonhos que eu tinha, mas eu nunca deixei de sonhar!
Quantas vezes enfrentei o perigo, no meu barco de sonho a singlar.
Jesus Cristo remava comigo: eu no leme, Jesus a remar

De repente me envolve uma luz, e eu entrego meu leme a Jesus
É preciso pescar diferente, que o povo já sente que o tempo chegou.
E partimos pra onde ele quis, tenho cruzeiros mas vivo feliz.
Há um barco esquecido na praia! Há um barco esquecido na praia!
Há um barco esquecido na pra...ia!